

8 A segunda sentença que affirma hauer sido Cometa, tambem he falsa, por quanto pellas experiencias de grauíssimos Astronomos, se mostrou hauer estado a tal Estrella no firmamento: o fundamento, que tomaraõ foi, que senaõ daua parallaxe, de consideraçaõ, quando se tomaua a mayor altura da tal Estrella, no Meridiano superior, & a menor altura no Meridiano inferior, & como se naõ daua parallaxe, que consiste na diuersidade do aspecto, he certo, que se daua a mayor altura, porque quanto menor parallaxe se exprimenta, tanto mayor altura mostra ter a Estrella, ou Planeta, que se obserua; daqui vem dar-se mayor parallaxe na Lua, que em Mercurio, ou Venus; bem se colhe logo, que naõ estaua a tal Estrella abaixo da Lua, se naõ na mayor altura, que he a das Estrellas.

9 Sendo pois certo, & indubitauel, que a tal Estrella esteue, & andou no outauo Ceo por espaço de dous annos, como querem algũs Autores, ou como tem para si outros, de hũ anno & meyo, fica tambem sendo certo, que se dá nos corpos celestes algũa corrupçaõ, por quanto o gerar-se de nouo algũa cousa, he final infalliuel, de que outra se corrompe; & não se vio sô de nouo esta Estrella, no anno de 1572. porque muitas outras apparecerão depois a saber, no anno de 1600. & no de 1604. & finalmente no de 1618.

10 Pera soltarmos esta opposiçaõ de pareceres, &

Fij

*Puolfgangus
Scholarum ut
refert Tycho
pag. 611. as-
seruit durasse
stellam cir-
citer sexqui
annum.*

as grandes difficuldades de hũa, & outra parte dizemos, que os Ceos são corruptiueis ab intrinsecó, & incorruptiueis ab extrinsecó, & pera mayor claresa deste nosso parecer se ha de aduertit, que ferem os Ceos incorruptiueis ab extrinsecó, he o mesmo, que não os poderem corromper as causas naturaes com as virtudes, & forças que tem, & que sô Deos nosso Senhor, por ser Autor da natureza, pode acrescentar nas taes causas, taes virtudes, & forças, que excedão a resistencia, que os Ceos tem pera se não corromperem; daqui vem, ~~sem~~ os taes Ceos corruptiueis ab intrinsecó, & concluindo a questão dizemos, que nas occasiões em que apparecerão de nouo as taes Estrellas acrescentou o Autor da natureza nos Orbes celestes, virtudes com que se produzirão de nouo, pera serem finais de algũs grandes castigos, que no mundo quis dar aos homens, ou auizos, pera que se emmendassem de seus erros & peccados, de que podem ser boas testemunhas os Portuguezes, pello que experimentarão despois que appareceo a Estrella em Cassiopea no anno de 1572. & a do anno 1577. que algũs tiuerão por Cometa.

QUESTAM QVARTA.

Se sam os Ceos fluidos, ou densos?

II Os Autores que seguẽ a opiniãõ que se dão tres Ceos, consequenter affirmão que são fluidos, porque de outra sorte não se podem soltar as grandes